

CRIAÇÃO DO ÁUDIO PARA A SEÇÃO DO PLANETÁRIO DA UNIPAMPA AS AVENTURAS DE ZITO

Igor Duarte¹

Igor Mendes Krüger²

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo principal relatar a minha experiência ao participar da criação do áudio para a Seção do Planetário da Unipampa intitulada "As Aventuras de Zito: As Cores do Universo". Esta seção de planetário foi criada como parte das atividades do programa de extensão "Astronomia Para Todos", que tem como finalidade divulgar a astronomia nas cidades onde a Unipampa está instalada e em suas respectivas regiões de abrangência. Acompanhei todo o processo de produção da seção, participando ativamente de todas etapas da mesma. Minhas principais contribuições para o trabalho foram a realização da gravação do tema de abertura e finalização da seção do planetário e a realização de pesquisas sobre a utilização do ambiente de programação para músicos MAX/MSP/JITTER.

Palavras-chave: Produção fonográfica; composição musical; música mediada por suportes tecnológicos.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CRIAÇÃO DO ÁUDIO PARA A SEÇÃO DO PLANETÁRIO DA UNIPAMPA AS AVENTURAS DE ZITO

¹ Aluno de graduação. igordmlima@gmail.com. Autor principal

² Técnico Administrativo em Educação. igorkruger@unipampa.edu.br. Orientador



CRIAÇÃO DO ÁUDIO PARA A SEÇÃO DO PLANETÁRIO DA UNIPAMPA "AS AVENTURAS DE ZITO: AS CORES DO UNIVERSO"

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal relatar a minha experiência ao participar da criação do áudio para a Seção do Planetário da Unipampa intitulada "As Aventuras de Zito: As Cores do Universo". Esta seção de planetário foi criada como parte das atividades do programa de extensão "Astronomia Para Todos", que tem como finalidade divulgar a astronomia nas cidades onde a Unipampa está instalada e em suas respectivas regiões de abrangência. Trata-se de um projeto multidisciplinar que conta com a participação de diversos cursos do Campus Bagé e de outros campi da Unipampa. Dentre as ações promovidas por esse projeto destacam-se as apresentações de seções de planetário, tanto as que são exibidas no recém inaugurado Planetário da Unipampa, situado no Campus Bagé, quanto em apresentações exibidas nos outros campi da Unipampa, em escolas, praças públicas e em muitos outros locais, com o planetário móvel.

Nesse contexto surgiu a ideia de produzir uma seção de planetário inteiramente com recursos humanos e materiais da Unipampa. Nossa parte nesse trabalho foi a de produzir o áudio da seção infantil "As Aventuras de Zito: As Cores do Universo", e minha função foi a de auxiliar o meu orientador, TAE/Músico do curso de Licenciatura em Música, durante esse processo de produção.

2. METODOLOGIA

Os primeiros passos para a produção dessa seção de planetário foram dados pelo coordenador do projeto "Astronomia Para Todos", que criou o roteiro das falas e o vídeo (sem nenhum som) da animação. Ao recebermos esse material o próximo passo foi captar o áudio com as falas (dublagens) dos personagens da trama. Contamos com a participação de duas crianças para a gravação do protagonista "Zito", que veio de Zaitun e acabou aterrissando na Terra por falta de combustível em sua nave, e, para a gravação de sua amiga "Daniela", quem o encontrou enquanto passeava com seu telescópio na fazenda de sua família. A gravação do Zito¹ foi realizada na sala 4113 do Campus Bagé da Unipampa e a gravação da voz da Daniela² foi realizada na cidade de Pelotas, na casa da menina que fez a dublagem. A seção contou ainda com a dublagem de três adultos, o "Narrador" (gravado na sala 4113), dublado pelo coordenador do Planetário da Unipampa, a mãe do Zito, "Biana" (gravada na sala 4113), dublada pela servidora TAE do Planetário e a Mãe da Daniela (gravada em Pelotas), dublada pela esposa do TAE/Músico a quem auxiliei na produção áudio da seção. Para todas as gravações foram utilizados um par de microfones direcionais, cabos de áudio XLR/XLR, uma interface de áudio e um computador contendo um *software* de edição de áudio,

¹ Gravada por um menino de dez anos, que estava de passagem por Bagé, vindo de São Paulo para visitar seu irmão, um dos bolsistas do Planetário.

² Gravada por uma menina de onze anos, afilhada do meu orientador do Curso de Licenciatura em Música.

todos pertencentes ao TAE/Músico do Curso de Licenciatura em Música que realizou as gravações.

Com o áudio das dublagens gravados, o próximo passo foi tratar as vozes e mixá-las com o intuito de reduzir os ruídos e, ao mesmo tempo, ajustar as reverberações das gravações para que elas parecessem terem sido gravadas na mesma sala, e, conseqüentemente contribuir para a sensação de que os personagens (gravados em momentos distintos) estão de fato conversando. Além disso, utilizamos um *software* de edição de vídeo para ajustar as falas às cenas da animação em vídeo.

Após a mixagem das vozes, veio a fase de compor e gravar as músicas que fizeram parte da trilha sonora da nossa seção de planetário. A primeira música, que é o tema de abertura e finalização da seção, intitulada "Busca de Vida Fora de Zaitun" é uma obra para piano solo, que foi composta pelo TAE/Músico que coordenou a produção do áudio e gravada ao piano por mim. A gravação foi realizada no piano elétrico da sala 4211 do Campus Bagé. A outra obra musical, intitulada "Viajem para a Terra", foi produzida por nós com a utilização de um *patch* do ambiente de programação musical MAX/MSP/JITTER³. O *patch* utilizado para a criação dessa música é um *patch* de exemplo extraído do livro de Colasanto (2010). Escolhemos utilizar as sonoridades produzidas por esse *patch*, pois durante nossas pesquisas⁴ percebemos que o resultado sonoro alcançado por meio dessa ferramenta tecnológica proporcionava a ambiência sonora ideal para a passagem retratada no filme.

Após a composição e gravação da trilha sonora, o passo seguinte foi criar a sonoplastia do nosso filme. Após a fala inicial do narrador, que é acompanhada pela música de abertura se inicia o diálogo entre Zito e Biana, por estarem em Zaitun resolvemos utilizar como plano de fundo para o diálogo um som de vento. Logo em seguida, quando Zito tenta ligar sua nave e esta não funciona, foi utilizado um som de carro que dá a partida, com a adição de efeitos como o *flanger* e um pouco de *chorus* para que parecesse um som de nave e não de carro. Quando a nave finalmente funciona, o narrador inicia uma contagem regressiva, para a qual utilizamos a repetição de uma mesma nota aguda, executada por um controlador MIDI com timbre de sintetizador, a cada segundo que passa. Quando a nave decola utilizamos a sonoridade do *patch* de exemplo do MAX/MSP/JITTER chamado *PitchLooper*, que manipula as frequências de uma faixa de áudio, fazendo com que o som parta de uma frequência grave, subindo gradativamente até uma frequência aguda. Essa sonoridade serviu para causar a sensação de que a nave está decolando. Após passar por alguns planetas, que são descritos pelo narrador, a nave de Zito começa a ter problemas por falta de combustível. O som da nave falhando foi criado utilizando um controlador MIDI de sopros e um sintetizador. Logo em seguida Zito avista o planeta Terra e decide descer, para criar os som da nave descendo utilizamos novamente o *patch* de MAX/MSP *PitchLooper*, porém, desta

³Max foi criado por Miller Puckette no *Istitut de Recherche et Coordination Acoustique/Musique* (IRCAM) no ano de 1986, com o objetivo inicial de controlar um sintetizador chamado 4x que era capaz de trabalhar com sofisticados sistemas de síntese sonora. Mais tarde, Max foi implementado na plataforma *Macintosh* com o objetivo de controlar e manipular informações MIDI. Max/Msp está programado em C, porém a interface de usuário utiliza uma linguagem gráfica que consta de objetos que podem ser interconectados através de cabos virtuais, facilitando a compreensão de diferentes diagramas (*patches*), (COLASANTO, 2010, p. 20).

⁴ Uma de minhas principais atividades como bolsista foi a de pesquisar nas obras de Colasanto (2010), Manzo (2011) e Fritsch (2002) formas de utilizar o MAX/MSP/JITTER para as composições das trilhas sonoras para as seções.

vez, partimos de uma frequência aguda e chegamos em uma grave, causando a sensação de que a nave está descendo. Quando Zito desce da nave, utilizamos os sons de cantos de pássaros, para criar a ambiência sonora de uma fazenda. Quando escurece é o momento em que Daniela encontra Zito e os dois começam a conversar utilizamos sons de grilos, visando criar a ambiência de uma fazenda à noite.

Após a etapa de equalizações da mixagem finalizamos o áudio utilizando um compressor e um pouco de *reverb* com o intuito de aumentar o volume geral da faixa de áudio, sem saturar e, ao mesmo tempo, unificar a reverberação geral da seção, visto que mixamos faixas de áudio produzidas por diferentes meios. Após isso, sincronizamos a faixa de áudio com o vídeo da seção.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com a realização da seção de planetário "As Aventuras de Zito: As Cores do Universo" conseguimos através da realização de um trabalho em equipe, produzir, com poucos recursos, uma obra audiovisual que serve como ferramenta educacional para crianças de escolas de Bagé e região nas visitas que o Planetário da Unipampa tem recebido, assim como, para crianças de diversos municípios do estado do Rio Grande do Sul, os quais o Programa Astronomia Para Todos tem visitado com seu planetário móvel.

A seção "As Aventuras de Zito: As Cores do Universo" foi estreada oficialmente no dia 22/09/2017, no Planetário da Unipampa, em uma apresentação para as crianças da escola Peri Coronel, que está situada no Bairro Malafaia, mesmo do Campus Bagé da Unipampa. Essa escola foi escolhida, pois seus professores tem aberto as portas da escola para uma série de atividades extensão de diferentes cursos da Unipampa. As crianças assistiram atentamente e participaram ativamente da seção. Destacam-se os momentos de interação em que os personagens ou o narrador fazem perguntas para a plateia, como "você estão vendo algum planeta em que eu possa descer?", ou em momentos em que são convidados para fazer a contagem regressiva, para a decolagem da nave do Zito.

Além das exibições realizadas no Planetário da Unipampa, a seção "As Aventuras de Zito: As Cores do Universo" já foi apresentada em escolas das cidades de Santiago-RS e Venâncio Aires. Essa seção será ainda exibida nas cidades de Uruguaiana entre os dias 04 e 05 de outubro, São Borja de 16 à 18 de outubro, em Caçapava do Sul, Alegrete e Santana do Livramento, todas elas no mês de novembro de 2017.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentei nesse trabalho um relato de experiência sobre minha participação para a produção da seção do Planetário da Unipampa "As Aventuras de Zito: As Cores do Universo". Acompanhei todo o processo de produção, participando ativamente de todas etapas da mesma. Minhas principais contribuições para o trabalho foram a realização da gravação do tema de abertura e finalização da seção do planetário e a realização de pesquisas sobre a utilização do ambiente de programação para músicos MAX/MSP/JITTER, através das quais encontrei o *patch* utilizado para a composição da outra música da trilha "Viajem para a Terra". Além disso, como bolsista do programa de extensão Astronomia Para Todos, tenho auxiliado na organização das apresentações no Planetário da Unipampa e em

apresentações das seções durante as viagens para a montagem do planetário móvel em diversas cidades que temos visitado.

Nosso plano é dar sequência na série "As Aventuras de Zito", criando mais episódios para ela. Nas próximas criações participarei também como compositor das músicas que formaram as trilhas, proporcionando assim novas experiências para a minha formação como músico. Acredito que a composição de obras envolvendo suportes tecnológicos poderá contribuir significativamente para a minha carreira como músico, compositor e educador musical, visto que esses recursos tecnológicos podem ser utilizados nos mais diversos contextos musicais e educativos, aumentando assim meu leque de habilidades e possibilidades profissionais.

É importante ressaltar que ser bolsista desse projeto, além de proporcionar que eu pesquise, estude, componha, em fim, que eu evolua como músico aprendendo a realizar trilhas sonoras. Também contribui com a divulgação da ciência e de alguma forma, para que o Programa de Extensão *Astronomia para Todos* possa alcançar seus objetivos.

5. REFERÊNCIAS

COLASANTO, F. Max/MSP Guía de Programación para Artistas. Morelia, Centro Mexicano Para La Música y Las Artes Sonoras, Casa de La Cultura, 2010.

FRITSCH, Eloi Fernando. MEPSOM: método de ensino de programação sônica para músicos. Tese (Doutorado em Música), Programa de Pós Graduação em Música da UFRGS, Porto Alegre, 2002.

MANZO, Vincent J. Max/MSP/Jitter for music: A practical guide to developing interactive music systems for education and more. Oxford University Press, 2016.